TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

buscar no site...

Feira de Santana, Quarta, 12 de Janeiro de 2022

André Pomponet

Bahia deve replicar polarização nas eleições estaduais

André Pomponet - 11 de Novembro de 2021 | 20h 05

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:17

O encontro do eleitor brasileiro com as urnas é só daqui a 11 meses. Mas a movimentação nos bastidores políticos já é intensa na Bahia. Tudo indica que a polarização - a palavra se banalizou, mas aplica-se ao contexto baiano - das últimas eleições vai se repetir no estado. Numa trincheira, o petismo e seus aliados sustentando a candidatura do senador Jaques Wagner (PT); do outro lado, o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, que tenta desbancar o petismo liderando o União Brasil, legenda que é fruto da fusão em andamento do DEM com o PSL.

Há um ano o cenário na situação - o petismo governa a Bahia há quase 16 anos - era bem mais confuso. Além do ex-governador Jaques Wagner, o senador Otto Alencar (PSD) e o vice-governador João Leão (PP) também figuravam como potenciais postulantes ao Palácio de Ondina.

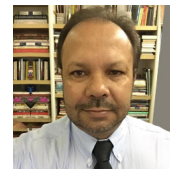
A anulação dos processos contra o ex-presidente Lula (PT) - maior cabo eleitoral no estado - cacifou o ex-governador Jaques Wagner e freou os ímpetos de Otto Alencar e João Leão, embora este último ainda insista no discurso da pré-candidatura. Tudo indica, portanto, que a situação lançará a candidatura única de Jaques Wagner, chancelada pela popularidade e pela força política do ex-presidente Lula.

Líder nas pesquisas até o momento, o ex-prefeito ACM Neto, por sua vez, enfrenta uma dissidência no seu grupo: João Roma (Republicanos), alçado à condição de Ministro da Cidadania, até aqui, figura como pré-candidato a governador. Sua função seria garantir palanque para Jair Bolsonaro, o "mito", na Bahia. O atual ministro será mesmo candidato? Não se sabe.

O que se sabe é que se especula muito sobre eventuais cisões, deserções, adesões, cooptações. Um dos pilares que dá sustentação ao projeto petista na Bahia, o PP de João Leão, vem sendo alvo de inúmeras especulações: manterá a aliança com o petê em 2022? Migrará para a base de ACM Neto, conforme se cogita há tempos? A legenda detém dezenas de prefeituras e é fiel na balança nas eleições estaduais. Suas opções podem ser decisivas em 2022.

Circulando pela Bahia, ACM Neto já contabiliza algumas adesões da base petista. Notícias indicam que, no começo de dezembro, sua pré-candidatura será formalizada em um evento na capital. Em entrevistas, ele já alveja as políticas de segurança pública e de educação do atual governo. E, ao que tudo indica, aposta em renovação, na saturação do ciclo petista de 16 anos.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Lula mandar Mantega e brasileiros é um acinte
Nota da Anvisa atinge de forma violenta

André Pomponet
2022 não começou mel anos anteriores
Embalos de sábado à n feirinha do Sobradinho

Emanuela Sampaio
Chef que atua em Tranc assume cozinha do Hid
Anjos realiza primeiro em Salvador

César Oliveira- Crô
O mal estar do século e porrada
Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15 com flurona

2 2022 não começou melhor que anos a

Os petistas, por sua vez, apostam no carisma e na popularidade de Lula para alavancar a candidatura de Jaques Wagner, que já foi governador duas vezes. Daí o esforço para nacionalizar a eleição, associando ACM Neto ao desastroso desgoverno de Jair Bolsonaro. É indiscutível o peso eleitoral de Lula na Bahia. Mas será que a estratégia dará certo?

Essas e outras dúvidas se desfarão com o passar dos meses. Mas já é evidente que o cenário ficou muito mais nítido nos últimos meses. Nele, destacam-se as pré-candidaturas de ACM Neto e Jaques Wagner.

3 Ministério da Saúde obriga servidores c 19 a trabalhar presencialmente, mesmo sintomas

4 Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Gra Feira de Santana

5 Justiça feirense determina imediata sus paralisação dos rodoviários da Rosa

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos anteriores

Embalos de sábado à noite na feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-19 na Feira

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO